

DIRETOR
Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Órgão da Paróquia de Santo
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA — 1o de Fevereiro de 1955

N. 199

Bom Jesus dos Navegantes. A Grande Festa de Propriá

Grande acontecimento religioso-social—Brilhantes solenidades—Comendador Peixoto X Uberaba—Os fortes da Ponte e Poeira—Centenas de visitantes—Um esclarecimento—Uma sugestão

Constituiu e constituirá sempre um grande acontecimento religioso-social a festa de Bom Jesus dos Navegantes já tradicionalmente conhecida como a mais bonita e animada festa da margem sanfranciscana.

Apesar do rio muito baixo, da ausência do Comendador Peixoto e de motivos outros, a festa decorreu com muita ordem, muita piedade, e para nós que a vemos todos os anos achamos sempre um espetáculo novo, um dia de emoção, um dia diferente, um dia que é esperado e falado por toda a gente e para o qual toda a população se prepara e põe a sua melhor roupa e seu mais novo sapato: o dia de Bom Jesus.

BRILHANTES SOLENIDADES

Deste a transladação da imagem do Bom Jesus de sua Capelinha para a Igreja Matriz bem assim o tríduo preparatório, a missa solene e a procissão fluvial todas essas solenidades religiosas se revestiram de muito brilho e beleza. Impressionante o numero de fiéis que foram levar a Bom Jesus o testemunho de sua veneração e amor. Prova confortante de vitalidade e do triunfo da Igreja entre nós.

COMENDADOR PEIXOTO X UBERABA

Por motivos superiores não tivemos este ano a presença do veterano Comendador Peixoto e a simpática peregrinação penedense, que afinal já se constituiram e já firmaram como uma parte da tradição da nossa festa. E a nossa reportagem colheu aqui e ali flagrantes do desapontamento, indiferentismo e até conformação da nossa gente, ante tão inesperado acontecimento. Para muitos, talvez a maioria, o Comendador é «tradição». Depois da missa, a grande novidade é a «chegada do navio». Sem isso a festa não tem graça. Para outros, tanto faz navio como lancha o que querem é a festa. E como a humanidade é caprichosa nas suas opiniões, houve

até a corrente pró-Uberaba: «com a lancha sim, com o rio baixo ela pôde fazer como fêz, o percurso margeando toda a cidade, e que ficou até mais bonita e imponente a procissão». O fato, é que por falta do navio já não deixará de se realizar a nossa mais tradicional festa.

OS FORTES DA POEIRA E DA PONTE

Na verdade não há crise para os moradores dos bairros da Ponte e Poeira. Quando chega a festa de Bom Jesus cada qual quer se sobressair nas homenagens ao Senhor das terras e dos mares, por ocasião da passagem do imponente e magestoso comboio da procissão por aqueles locais. Há quem diga que a Poeira é sempre a Poeira... Mas a Ponte este ano não ficou muito atrás... Vale um registro valorosa gente desses bairros, porque ela é também uma parte dessa tradição que Propriá tanto se orgulha.



Salve o Glorioso Bom Jesus dos Navegantes

CENTENAS DE VISITANTES

A cidade encheu-se de centenas de visitantes vindos de toda a parte. É que nossa festa de Bom Jesus cada ano cresce em prestígio e fama, e, portanto, é maior a nossa responsabilidade. Devemos tudo fazer para que a festa de Bom Jesus não seja só uma «tradição», mas realmente uma festa digna da nossa fé e do nosso nome.

UM ESCLARECIMENTO

Tem surgido pela cidade, por ocasião da festa de Bom Jesus, murmúrio de que o Vigário quer «acabar» com a festa. Isso é uma invenção ridícula e uma ex loração maldosa. O Vigário nunca disse isso. O que o Mons. José Soares não se acostuma é com certos abusos que surgem na festa de Bom Jesus. É se misturar festa religiosa com festa profana. É se associar festa de Bom Jesus com bailes de Bom

Jesus». Mas esse desapontamento do Vigário está coerente com o princípio cristão porque foi o proprio Cristo que disse que «dai a Cesar o que é de Cesar e a Deus o que é de Deus».

O Vigário não faz mais do que o seu dever de Pastor e a sua responsabilidade de Vigário perante Deus Nosso Senhor. Vale recordar aqui o interesse do Mons. Soares em dar maior brilho a nossa festa, saindo por mais de uma vez numa lancha, na procissão, não só organizando-a no proprio rio como incentivando as canoas a acompanharem o préstito, dando assim, maior beleza e esplendor. Invoco aqui dessas colunas o testemunho insuspeito, das comissões das festas. Nunca lhes faltaram o apoio, o entusiasmo, a leal e valiosa cooperação do Vigário. O Mons. Soares não veio a Propriá para destruir a nossa fé e as nossas tradições.

Pelo contrário, ele só tem feito é construir. Vejamos em que altura ele já colocou o nosso nível espiritual. Vejamos as obras que ele vem construindo a custo de tanto sacrificio, tanta cansaça, tanta luta e que tão bem atestam o seu desvelado amor por Propriá. Nunca lhe pagaremos o bem que nos tem feito. Precisamos, nós, acabar com essas explorações que nada constroem e só fazem desestimular e desgostar a quem realmente trabalha pela grandeza e progresso desta terra.

Necessitamos criar uma mentalidade sã e honesta pois só num clima assim poderemos trabalhar e criar a grandeza e o porvir desta terra. Esse é um esclarecimento que impõe a nossa consciência de fazê-lo, como órgão que somos de orientação da opinião pública.

UMA SUGESTÃO

A festa de Bom Jesus dos Navegantes de Propriá, pela sua tradição, pela sua importância, ultrapassou já as fronteiras da cidade e ganhou fama por ai fora. Nenhuma festa religiosa ou mesma profana atrai para a nossa cidade tão grande numero de visitantes. E todos que aqui chegam se empolgam com a nossa festa e muito admiram a nossa cidade e conhecem as nossas possibilidades. Sobre todos os aspectos isso é muito interessante para nós.

Só temos a lucrar. Mas na nossa opinião a festa poderia ser ainda melhor e mais bonita se se pudesse lhe dar maior amplitude e maior difusão. Certamente que isso importa em muito onus. Sabemos a que altura chegou o nível de vida. O comercio por si só não pode arcar com tamanha responsabilidade. Os poderes publicos poderiam muito bem chamarem a si uma parcela de sa festa à exemplo do que fazem muitas Paróquias em diversas cidades que patrocinam oficialmente certas solenidades religiosas de caráter popular.

Aqui em Propriá, por exemplo, a Prefeitura cuidaria da ornamentação e iluminação da cidade e bem assim da parte de difusão e propaganda de festa na cidade e em todo o Estado, e o comercio que tanto lucra com a festa entraria com o restante da despesa. Com essa união, com essa cooperação, elevaríamos, por certo, mas é mais a nossa grande festa e o nome de Propriá. Fica aqui a nossa sugestão. O Vigário, como sempre, dará todo o seu apoio e colaboração, pois nisso importa a gloria da Igreja e a grandeza de Propriá.

COSTA NETO

PALESTRAS COM O TONICO

A respeito da legalisação do jogo no país

Mangel Ferreira Dias

Qual a sua opinião Mônico, a respeito da possível legalisação do jogo em todo territorio nacional?

— Para ser sincero a mim mesmo só posso dar opinião contraria se bem que o jogo legalizado no país não só aumentaria a renda para o tesouro nacional, como também daria chance a um grande numero de individuos, aos que vivem sobrando, digo, aqueles que existem como que isolados da República, ao leu da sorte. Pelo menos essa é também a ideia da quase maior parte dos nossos homens publicos estudiosos do problema. Porém, com todas essas supostas vantagens eu não

posso achar razoavel e lógica uma lei que venha amparar o jogo. Digo assim por uma questão simplesmente de honra nacional.

— Acha você então que o jogo com as plenas garantias da lei no país concorreria certamente para estimular vicios e maus costumes, não é assim?

— Perfeitamente, Tônico. É por conceber dessa maneira que sou cem por cento contrario a legalisação do mesmo. A lei só deve estimular o trabalho, a produção e tudo que possa trazer fontes de boas normas e sadias regras para a sociedade. Se a lei por exemplo, ampara o

(Continua na 1a Página)

Leiam e assinem «A Defesa»

A DEFESA Aos Nossos Assinantes

EXPEDIENTE

DIRETOR

Mons. José C. Soares.

Conselho Redacional

João Costa Neto—Mercedês Amorim—Zildo do Nascimento.

Araby Cabral: Redator esportivo.

Redação e Oficinas

Travessa 24 de outubro N. 4

Assinaturas

Benfeitores Cr.\$50,00
Simples Cr.\$30,00

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que sejam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A Defesa» o que muito agradecemos.

Católicos E' vosso

dever ouvir a Santa Missa aos domingos e dias Santos.

Leiam «A Defesa»

CINEMA

Sentinelas do Deserto

A novela «The Demon Caravan», apesar de está composta do perigo e mistério que emanam das narrativas da terra das Mil e Uma Noites, seria necessário um cineasta de pulso firme e um astro de excepcional capacidade interpretativa, para transformar a referida novela em um filme de classe, em virtude da inverossimilhança do seu conteúdo, impedindo assim, que se leve a sério tal realização.

Drama de aventuras, que narra os incidentes porque passa um Capitão da Legião Estrangeira, às voltas com um temível saltador e uma linda jovem que implora a sua ajuda, em uma legendaria cidade, encravada no coração de imponentes montanhas e a luta titânica que trava para levar a término a sua missão, é o pretexto de um filme, uma incontestável demonstração, de que, era imprescindível uma planificação no entrecho, extrai do já referida novela e melhor tratamento na escolha dos personagens.

Uma prova do que afirmamos é a indicação para ator central da película, do astro Alan Ladd. O famoso Alan Ladd como Paul Lartal, Capitão da Legião Estrangeira, é o personagem mais fraco e inexpressivo da história; Já Richard Conte, incarnando Crito, o terrível Califá Omar Ben, é um tipo que impressiona e satisfaz, convencendo melhor e desempenhando com grande vigor a sua parte; Akim Tamiroff, faz uma das suas criações características, isto é, um papel bem adequado ao seu temperamento, o que lhe permite dar-nos uma boa atuação; Arlene Dahl, muito simpática, de uma beleza insinuante e envolvente, como Morjana, a jovem romântica, ingênua e temerosa pelo que possa suceder ao seu amado, consegue agradar.

Encabeçam o «supporting cast» os astros: Oscar Beregi, Leon Anskin, Anthony Caruso, George J. Lewis e conta ainda com a participação de centenas de figurantes, que concorrem para dar autenticidade ao espetáculo, pelo menos nas cenas em conjunto, mas que não conseguem impressionar, a não ser, nas batalhas travadas entre os árabes fanáticos e os heróicos legionários.

A direção é de Joseph Pevney, que não se desincumbiu a contento de sua missão, pois, poderia ter feito algo melhor, assim como, Ted Richmond, que como produtor, não soube escolher um argumento que contivesse originalidade e fosse menos infantil.

Finalmente, «Sentinelas do Deserto» é um filme de aventuras, fotografado em um bonito technicolor que serve para amenizar a deficiência dos atores e nos mostrar a beleza e sedução do Oriente, o pitoresco dos seus desertos ardentes e o azul turmalina do céu que os circunda, bem como, a fotogeniidade da encantadora Arlene Dahl, único motivo que justifica esta aventurazinha, que a Universal acaba de apresentar e que só poderá agradar aos amantes do gênero, que não sejam muito exigentes, levando-nos a conjecturar, sobre o que não seria esta produção, sem a magnética presença desta linda criatura, que nem os próprios poetas em seus devaneios, poderiam imaginar, para que influenciados pela sua formosura, pudessem lhes servir de inspiração de suas belas e imortais composições, porém, nos conformemos e digamos como Malba Tahan, «Maktub» Estava Escrito!

N.S.

Sob a poeira da enxada

José Erival do Nascimento

Sinto minh'alma chorar
O meu coração palpita
No corpo o sangue se agita
E então fico a suspirar,
Vendo co'a roupa rasgada
O caboclo do sertão
A plantar o seu feijão,
Sob a poeira da enxada.

Esbravutando as florestas
No amor da roça flutua
A noite contempla a lua
E faz as suas serestas,
Ele é tudo e não é nada,
Ruge como um touro bravo
Trabalha como um escravo
Sob a poeira da enxada.

Tem força qual um leão
Em nada põe obstáculo
Diz que moram no sertão
Vive a sua alma extasiada
Contemplando a plantação
Trabalha por devoção
Sob a poeira da enxada.

Mas, aquela alma dileta
Podia ser um doutor,
Talvez um grande escritor
Ou mesmo ser um poeta,
Mas, já lhe vinha traçada
A vida de ser matuto
Amando o serviço bruto
Sob a poeira da enxada.

Na hora da Ave-Maria
Emerge em meditação
Pedindo a Deus o perdão
Do mal que fez neste dia,
Ama o céu, ama a boiada
Ama as noites de luar
Ama a quente luz solar
Sob a poeira da enxada.

Ama as estrelas brilhando
Ama a cabocla morena
Ama a noite que serena,
Ama os passaros cantando
Ama a vida fatigada
Ama a beleza da serra
Sentindo o calor da terra
Sob a poeira da enxada.

Ele ama o seu filho João
O sol quente que lhe aquece
Ama a chuva que humedece
Ama o som do violão,
Ama a mata madrugada
Ama o perfume das flores
Ama os momentos de amores
Sob a poeira da enxada.

Ama o verde milharal
Ama sua velha palhoça
Ama o cansaço da roça,
Ama os bois lá no curral
Ama a mata esverdeada,
Ama a árvore florida
Mas ama melhor a vida
Sob a poeira da enxada.

Um discurso repetido...

Um Bispo francês Mons. Cart, de Nimes, fazia a visita pastoral em sua diocese. Chegou a uma vila onde o prefeito ficou encarregado do discurso de saudação. Todavia o homem não era de grande instrução, e mal sabia mais ou menos de cor o discurso que havia feito há bem pouco tempo a um prefeito illustre de grande cidade vizinha.

Que fez o homem? Não conseguiu lembrar novo discurso. Resolveu aproveitar o mesmo. Chega o Bispo com toda a pompa. O prefeito tomou a palavra na hora solene. Resolveu trocar apenas o nome de prefeito pelo de... Sr. Bispo. E assim o fez. Acontece porém que o discurso falava na proteção do Bispo para a construção de uma ponte e de uma estrada de rodagem, e

de um chafariz público para o povo. O discurso para o prefeito vizinho foi recitado *ipsis litteris* só com a troca do nome do Bispo. O Prelado sorriu e compreendeu os apuros do orador. Foi muito feliz na resposta. — *Meus filhos,* disse o Bispo — o orador pede o meu concurso e influência para a construção de uma ponte. *Pois temos uma ponte que nos liga ao céu — é a oração. Vamos construir uma estrada para o céu — é a prática das virtudes cristãs, das boas obras. Finalmente há uma fonte, um grande chafariz, onde todos podem haurir as águas da graça — a fonte dos Sacramentos da Igreja. Eis a grande fonte que eu vos posso oferecer, uma fonte de vida eterna.*

Leiam e assinem «A Defesa»

D. Francisca de Seixas Britto

Com avançada idade de uma vida de edificante exemplo de mãe cristã, confortada com os santos Sacramentos da Igreja, o carinho e o conforto de seus parentes e amigos, entregou a alma a Deus, na quinta-feira, 27 de Janeiro ultimo, a veneranda senhora Dona Francisca Seixas Britto, pessoa muito estimada em nosso meio social e membro de tradicional família da margem sanfranciscana.

Aos seus filhos, netos e bisnetos e a toda a família enlutada, A Defesa apresenta os seus pêsames e suplica a Deus paz para a alma da veneranda extinta.

Testamento de Luís Veillot

Luis Veillot, o grande jornalista católico francês, deixou no seu testamento estas palavras:

«Eu quisera que assim como se distribui a comida á porta dos conventos, assim se distribuissem ás portas das Igrejas e dentro dela os jornais católicos».

«Quisera que os testamentos católicos deixassem legados para a Imprensa católica».

«Quisera que, no livro de contas da família, houvesse esta despesa: para assinaturas de jor-

nais católicos, tanto».

«Quisera que ao pé da cruz da minha sepultura escrevessem aqui espere a esmola de uma oração a um jornalista católico».

«O tempo presente requer católicos desassombrados para quem seja a coisa mais natural confessar a própria fé, com as palavras e com os atos, toda a vez que o reclamem a lei de Deus e o sentimento da honra cristã. Homens verdadeiros, homens íntegros firmes e intrépidos. Aos que não são tais, se não por metado, o próprio mundo de hoje põe de lado, repudia e espelha».

— PIO XII

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria
Importação e Exportação

UZINA ORION--De Beneficar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«OITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 80

End. telegrafico: ORION

Própria—Estado de Sergipe

ARAGÃO & GUIMARÃES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa Postal, 2

AVENIDA GRACO CARDOSO, 18

PRÓPRIA -- SERGIPE

VULTOS E FATOS DO BRASIL

BATALHA DE MONTE CASEROS

Por Carlos Alberto Melo

O nosso querido Brasil, foi sempre bem defendido pelos seus filhos com galhardia, quer no campo cultural quer num campo de batalha.

Qual o brasileiro que, porventura, não se lembra de que foi Rui Barbosa — o Atlante, como o cogominara o imortal Coelho Neto — que graças ao seu valor e talento tornou o Brasil uma nação grande e valorosa, digna do conceito e da admiração do mundo?

Qual o brasileiro que, porventura, não se lembra dos feitos admiráveis de Caxias — O Duque de Ferro — em que a dignidade militar do Brasil esteve em jogo, das quais jamais saiu, senão gloriosa, triunfante, graças a seu valor pessoal e a seu alto apreço pela Pátria?

Eis aí dois exemplos. O primeiro; conquistado pelo valor incomparável e pela cultura nobre de Rui Barbosa.

O segundo; conquistado pela bravura exímia e pelo heroísmo ímpar do Duque de Caxias. Nada os abatiu! Nem as dificuldades, nem as censuras, nem as vicissitudes, nem a insidia dos maus, nem os seus próprios erros.

Heroísmo, é a prática arrogada dos princípios da humanidade, dever e justiça. Ser valente não quer dizer ser atrado ou tampouco brigão. Ser valente quer dizer defender a sua pátria nas horas amargas e difíceis.

A nossa História, assinala que no dia 3 de fevereiro de 1852, travou-se uma batalha contra Rosas, ditador de Buenos Aires.

Escreverei sobre esta data histórica.

Foi no tempo do governo de D. Pedro II, que um dos seus primeiros atos foi proclamar a anistia para todos os crimes políticos, visando a pacificação geral do país. Apesar disso, as revoltas e agitações continuaram.

Entre os fatos principais do seu governo, se destacam: revoluções internas: revolta da Balaiada, no Maranhão; revoluções em Minas Gerais, São Paulo e Pernambuco; Guerra dos Farrapos, no Rio Grande do Sul; foram todas pacificadas graças à energia e clarividência, do grande Duque de Caxias.

Guerras externas: contra Uruguai, ditador, do Uruguai; contra Rosas, ditador de Buenos Aires; e contra São Lopez, ditador do Paraguai; nessas lutas, novamente, salientou-se a figura heroica do Duque de Caxias.

O motivo do Brasil ter declarado guerra a D. Manuel Rosas, ditador de Buenos Aires, foi porque o general Urquiza, à frente de um exército fornecido pelo mesmo Rosas, sitiava havia nove anos a praça de Montevidéu, e o seu triunfo comprometeria a segurança das nossas fronteiras do Sul.

O Brasil aliou-se com o general Urquiza, governador de Entre Rios, o qual se declarara contra o trano de Buenos Aires. A 6 de Setembro de 1851 entrou no território Oriental o Duque de Caxias comandando o exército brasileiro, que contava cerca de 10.000 homens, e a 11 de Outubro rendeu-se Urquiza com todo o seu exército, ficando assim assegurada a independência do Estado Oriental.

Destacou-se então para reforçar o exército de Urquiza uma divisão de 4.000 homens, sob os ordens do brigadeiro Manuel Marques de Souza, depois conde de Porto Alegre. A esquadra brasileira transportou ao território argentino a divisão brasileira de 4.000 homens, forçando vitoriosa o passo de Tonelero, sob o comando do almirante Greenfell.

Reunidas as forças aliadas, marcharam sobre Buenos Aires, e a 3 de Fevereiro de 1852 destruíram as tropas de Rosas na batalha de Monte Caseros, devendo-se a vitória ao denodo da divisão brasileira. Para não cair em poder dos aliados, Rosas fugiu e embarcou-se para a Europa.

Achava-se então no Rio da Prata como enviado extraordinário e ministro plenipotenciário o grande Honório Hermeto Carneiro Leão, que ali soube manter bem alta a dignidade do Império, e que por tais serviços recebeu o título de visconde e depois o de marquês de Paraná. Uma das principais vantagens que retirou o Brasil desta guerra foi a demarcação de limites com a República Oriental do Uruguai.

Faça de

«A DEFESA»

O seu jornal preferido

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 2 dias do mês de fevereiro de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez, em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Britto.

ASSUNTO IMPORTANTE

TELEGRAMA RECEBIDO

A «Associação Comercial de Propriá» vem de receber do digno Diretor da Leste Brasileira, em Salvador, o seguinte telegrama:

«Bahia, 27 de janeiro de 1955
AGNELLO VASCONCELLOS TORRES
PRESIDENTE ASSOCIAÇÃO COMERCIAL
PROPRIÁ — Se.

Nº 25 Acusando vosso telegrama de 27 corrente cumpre esclarecer que havendo colaboração parte comércio sentido condução Mercadorias Salvador Propriá para evitar tração vazia esta Diretoria tudo fará benefício transporte cargas estação dessa cidade pr. Saudações Noberto Paes Diretor Leste»

Balancete do mês de dezembro de 1954

«Receita»

Saldo do mês de dezembro de 1954	117,80
Recebido de mensalidades	565,00
Recebido de Joia	30,00
Total	5.817,80

Despesas

Pago material expediente, etc.	837,10
Pago gratificação auxiliar sec. ref. cor. mês	500,00
Pago a José B. Gonçalves aluguel casa ref. mês pp.	350,00
Pago comissão 1 % ref. cob. efetuada corrente mês	57,00
Saldo para o mês de fevereiro vindouro	3.567,70
Total	5.817,80

Disponibilidade

Saldo em Caixa p/ o mês de fevereiro vindouro	3.560,70
Depositado no Banco do Comércio e Industria de Sergipe S/A C.	2.824,20
Total	6.384,90

Propriá 3 de fevereiro de 1955.

(A) A DIRETORIA

Armazem Fátima

—DE—

João Ferreira Costa

VARIADO, SORTIMENTO, DE ESTIVAS MOLHADOS, FERRAGENS VIDROS, MIUDEZAS, ETC.

O melhor sortimento O menor preço

Rua Marchal Floriano Peixoto, nº 1

PROPRIÁ SERGIPE

Oração pelo Congresso Eucarístico Internacional

Coração Eucarístico de Jesus / que sois o Rei e centro de todos os corações / nós Vos adoramos / reconhecendo que nada somos / e nada podemos sem Vós. / Agradecemos a instituição deste Sacramento / em que permanecemos realmente conosco / e em que renovais o Sacrifício do Calvário / e vindes alimentar-nos na Santa Comunhão / Gratos Vos somos também / pela celebração do Congresso Eucarístico Internacional / na capital do Brasil / a terra de Santa Cruz. / Para o completo êxito do Congresso / pedimos Vossas bênçãos e graças. / Que do mesmo Congresso dimanem, / para todas as mentes / as luzes de Vossa doutrina, / para todos os corações / a vida de união convosco. / Por Nossa Senhora do Santíssimo Sacramento / nós Vos oferecemos nossa reparação / e suplicamos perdão e misericórdia / para o Brasil e para o mundo inteiro.

Conservai a inocência das crianças / a harmonia e estabilidade dos lares / a autoridade dos pais e mestres / e a dedicação das mães. / Restabelecei a pureza dos costumes / e dirigi a juventude. / Sede o amparo dos fracos e o consolo dos aflitos. / Aproximai, na justiça e na caridade, patrões e operários, / Bani a venalidade e a ganancia. / Converti os incrédulos / despertai os indiferentes / e reconduzi os transviados / Aos Governos dai boa orientação, / ordem à sociedade / e ao mundo Vossa paz. Amém.

Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil, rogai por nós.

São Pascoal, patrono dos Congressos Eucarísticos, rogai por nós.

São Sebastião e São Tarcísio, rogai por nós. São Pio X, Pontífice da Eucaristia, rogai por nós.

Dom Juvencio Britto

No dia 31 de Janeiro, ultimo, há um ano, entregava serenamente sua bondosa alma ao Criador, o nosso sempre lembrado e querido Dom Juvencio, que em Garanhuns sua Diocese, vinha realizando notável obra apostólica. Propriá nunca esquecerá o seu grande amigo, o seu grande Vigário. Dom Juvencio possuía a virtude e a bondade dos santos e dos justos. Quem dele se aproximava jamais deixava de quer-lo, por isso a sua memória será sempre lembrada com muito carinho e com muita saudade.

Na Igreja Matriz foram oficiadas nos dias de seu falecimento, V. g. M. José Soares, exequias por sua alma

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus, Miudezas, Perfumarias, Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propriá Sergipe

Indicador profissional

MÉDICOS

DR. XAVIER MONTE

Clínica Médico - Cirurgia Partos - Operações - Serviço de Baixo X.

Av. Graco Cardoso, 23 - Propriá - Sergipe Doenças de Senhoras

DR. NELSON D'AVILA MELO

Fx-interno na Maternidade de Clímério de Oliveira e de Pronto Socorro, da Bahia.

Partos - Doenças de Senhoras e Operações.

Residência: Av Augusto Maynard - Cons. Av Augusto Maynard

"Festa do Senhor Bom Jesus dos Navegantes"

Doativo conseguidos pelos snrs Raul Macieira Aguiar e Antônio Barros Aguiar

Gonçalves & Cia. Ltda.	500,00
Funcionários do Banco do Brasil S/A	380,00
Raul Macieira Aguiar	200,00
J. M. de Aguiar Meilo & Cia. «Loja A Veneza»	200,00
João José de Almeida	200,00
Frico C. Melo	200,00
Francisco Pereira	200,00
José Gomes Miranda	200,00
Banco Resende Leite S/A	100,00
Aragão & Guimarães	100,00
Candida Castro Rocha	100,00
Eval Ramos	100,00
José Nunes e Funcionários	100,00
Dr. Brasilino Tavares	100,00
João Machado Sobrinho	100,00
Lauro Tavares	100,00
Inácio Santana	100,00
José Neto	100,00
Dolores Lima	100,00
Epidio Dósea dos Santos	100,00
Alvaro Almeida Lima	100,00
Waldemar Oliveira Fraga	100,00
Alvaro José de Oliveira	100,00
João Costa	100,00
Constantino Tavares	100,00
Arthur Mello	100,00
Banco do Comércio e Indústria de Sergipe S/A	100,00
Banco Mercantil Sergipense S/A	100,00
Gileno Oliveira	100,00
Martinho Soares Bravo	100,00
José Neto & Cia.	100,00
Dr. Percy Pinheiro Machado	100,00
Dr. Edison Mendes Nolasco de Carvalho	100,00
Isaltino José Prata	80,00
José Pereira de Castro	50,00
João Machado	50,00
Sátiro Cunha	50,00
José Tavares	50,00
Um católico	50,00
Silvio Conde	50,00
Jezuíno Vieira	50,00
Lutz Menezes Tavares	50,00
Abel Gonçalves	50,00
Luiz Britto	50,00
João A. Caldas	50,00
Eliezer Gois	50,00
Armarinho Feitosa	50,00
Luiz J. Silva	50,00
Miguel Aguiar Figueiredo	50,00
Antonio Lucarino	50,00
Jackson Guimarães	50,00
Xavier Monte	50,00
A.B. Filho	50,00
Raul Lobo	50,00
Antonio Dias	50,00
Heider Cury	50,00
T. Pereira	50,00
Manoel Cardoso	50,00
Um Devoto	50,00
Bernardo Almeida	50,00
Miguel Lobo	50,00
Alfredo Tavares Seixas	50,00
José Soares da Silva Melo	50,00
Harmenegildo Santos Ramos	50,00
Dr. José Passos Porto	50,00
Dr. João Alves da Luz	50,00

Dr. Luiz Menezes Tavares	50,00
Eison Figueiredo	30,00
Cavalcante	20,00
Otávio Firmino Lima	20,00
Nelson Oliveira	20,00
Miguel Rocha Cavalcante Lemos	20,00
Mercedes Amorim	20,00
Antonio N. Filho	20,00
Ariston Dórea	20,00
Othon Torres	20,00
Manoel Ferreira Dias	20,00
Reimundo Figueiredo	20,00
João Neto Filho	20,00
Celso de Araújo Costa	20,00
João de Oliveira Silva	20,00
José Henriques	10,00
Albino Lemos Ferreira	10,00
Antonio Andrade Chaves	10,00
Luiz de Araújo Calixto	10,00
José Augusto d'Avila Maynard	10,00
Murilo Costa Torres	10,00
Capitão Antonio Leão Viana	10,00
Oldemar de Souza Pinto	10,00
Isidoro Gomes d' Nascimento	10,00
Dernival Rocha	10,00
Total	6.700,00

PALESTRAS COM O TONICO

A respeito da legalização do jogo no país

(Continuação da 1ª Página)

jogo, claro que está estimulando vícios e malandragens, o que de modo nenhum trará boas consequências para um país como o Brasil, empobrecido pela falta de produção.

Ainda com grandes sacrifícios devemos evitar a legalidade dessa espécie de profissão em nosso país. Ao invés do Estado se preocupar em protegê-lo, resultando daí uma considerável ruína para o país, devemos por todos os meios incentivar o progresso da agricultura e da pecuária por meio da fragmentação das terras, vendendo-as em prestações módicas aos camponeses e abando créditos populares a longo prazo.

O jogo seja ele de que espécie for, não deixa de ser um grande veneno

para a sociedade, e por que então vamos advogar a sua legalidade somente a fim de fazer aumentar a renda para os cofres públicos, tendo certeza de que essa medida prognostica a miserabilização do povo? Não devemos cometer tamanha falta dentro do nosso código. É certo que o jogo apesar de ser proibido em todo território nacional existe clandestinamente em muitos estados do Brasil, mas a verdade é que ele não gosa do amparo da lei, felizmente.

É verdade que há no Parlamento um grupo de deputados procurando encaminhar um projeto de lei com o objetivo de oficializar o jogo, Maneco?

É verdade, na legislatura passada houve uma corrente de congressistas com esse sentido, creio que para fazer um jogo demagógico, inventando uma maneira de captar popularidade para futuras eleições, mas sabendo que colocaria uma grande pá de terra para acabar de desmoralizar com o nosso conceito parlamentar.

Deus queira que os nossos legisladores atuais não tentem levar a cabo um projeto de lei dessa natureza, o qual com toda certeza se aprovado fosse mutilaria a nossa carta magna arrastando o povo para o caminho da desgraça.

A oficialização do jogo Maneco, na certa custará pesadas taxas e com estas o Estado poderia melhorar e ampliar os diversos serviços de assistência social.

Não se pode combater com eficiência um mal pelo efeito, mas pela causa. De que valem os mais modernos e equipados serviços sociais do país, se uma das principais cruzes dos grandes males da sociedade existir plenamente desfrutando das garantias da lei, Tonicos?

Pe. Chaignon S.J.

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 10 de Fevereiro de 1955

Penêdo Eucarístico

Penêdo está vivendo grandes e sublimes dias de sua vida religiosa! Estamos na grandiosa SEMANA EUCARÍSTICA de adesão ao Congresso Eucarístico Internacional e a cidade está transformada no altar onde se resa, onde canta as glórias e louvores de Cristo Jesus na Eucaristia. É o cántico da alma dos sertões, da alma das cidades ribeirinhas do São Francisco, que demonstra o seu apoio, a sua solidariedade, irmanados pelo mesmo espírito de fé e de amor a Deus.

A presença de diversos Prelados, de numerosas delegações das paróquias, o esplendor de suas sessões, o grandioso movimento espiritual, estão dando à Semana Eucarística de Penêdo, cujo encerramento será no Domingo próximo, dia 13, um cunho verdadeiro Congresso. «De todo o canto vinde, correi, foi posta a mesa do nosso Rei».

É este o convite que Penêdo está levando a cada católico, a todos féis, para maior glória e honra de Deus e da Igreja.

Aniversário

Completa hoje seus dois aninhos de existência a interessante gaivota Rosa Maria, filha do Sr. Miguel de Campos Cardoso e D. Odete Soares Cardoso.

A Defesa, unindo-se às alegrias dos seus pais, apresenta felicitações.

Como na Eucaristia o Coração de Jesus se abrasa em um amor inefável por todos os homens sem exceção, nada lhe é mais agradável do que as petições em favor de todos os desgraçados.

Pe. Chaignon S.J.

Vende-se

Vende-se uma Olaria bem construída no centro da cidade contendo barro de telha, ladrilho, adobro, grande quantidade de areia lavada, uma pedreira para alvenaria.

Uma parte de plantação de arroz, grande área para construção de casas, dois fornos, sem proibição al guma.

A quem interessar, procure o Proprietário sr. Antonio Caetano na Praça Sta. Luzia N° 10.
3/1/55

Casas à venda

Vendem-se dois sobrados à praça João Fernandes de Britto N° 1 e 2 próximo à Filarmônica Santo Antônio.

A tratar no local.

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

UMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n° 4
PRÓPRIA—SERGIPE

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PRÓPRIA—SERGIPE

Ginásio "Jackson de Figueirêdo"

Curso: Infantil — Primário — Admissão (4a. Ano) Do 1º ao 4º ano Ginásial

Internato: Masculino — Externato: — Misto.

Reabertura das aulas: 1º de Março

Inscrição para Exame de Admissão:

1a. quinzena de Fevereiro.

Exame de Admissão

2a. quinzena de Fevereiro

Matrículas: Cursos Primário e Ginásial — 2a.

quinzena de Fevereiro

Demais informações na Secretaria do Ginásio

PRAÇA OLÍMPIO CAMPOS, 320—ARACAJU

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».